

TEATRO NA SALA DE AULA

A large, stylized illustration of two theater masks, one smiling and one frowning, rendered in shades of red and orange. The background is a solid red color with several four-pointed starburst shapes scattered around the masks.

*Exercícios práticos
Técnicas e Apostila
Como montar um espetáculo
de forma fácil com alunos.*

Vilmar Mazzetto
adaptação de Marco Aurélio Fraporti

O Teatro

“Queria que o palco fosse uma corda esticada onde nenhum incompetente ousasse caminhar” - Goethe

O teatro teve sua origem no século VI a.C., na Grécia, surgindo das festas dionisíacas realizadas em homenagem ao deus Dionísio, deus do vinho. O teatro grego que hoje conhecemos surgiu, segundo historiadores, de um acontecimento inusitado. Quando um participante desse ritual sagrado resolve vestir uma máscara humana, ornada com cachos de uvas, sobe em seu tablado em praça pública e diz: “Eu sou Dionísio!”. Todos ficam espantados com a coragem desde ser humano colocar-se no lugar de um deus, ou melhor, fingir ser um deus, coisa que até então não havia acontecido, pois um deus era para ser louvado, era um ser intocável. Este homem chamava-se Téspis, considerado o primeiro ator da história do teatro ocidental. Que o teatro tem a função de “divertir instruindo” é uma verdade que ninguém ousaria contestar, pois seria negar-lhe a própria essência e sua longa história.

Sabemos que um professor de teatro não se improvisa, nem se fabrica, requer planejamento, espontaneidade, percepção, observação, expressão e criatividade.

SOBRE O ATOR

Trechos do livro: Técnica da representação teatral de Stella Adler

O Ator moderno deve ter virtudes que o dramaturgo, talvez, não tenha, e uma delas é o instinto que o estimula a atuar. Este instinto é mais forte do que nós sabemos ou podemos analisar. O ser total de um Ator – mente, espírito, alma e aquela incontável essência que é o talento – deve estar dedicado à sua arte. Nesta vida, muitas pessoas são obrigadas a usar apenas uma faceta de si mesmas. Todos os outros eus criam uma inquietação incomparável na alma do Ator, e é isto o que lhe motiva o talento ser revelado.

Há mais de um século têm havido muitos estilos em literatura: realismo, expressionismo, simbolismo e assim por diante. Um autor tem muitos anos para explorar tais estilos, passados e presentes. O jovem Ator deve fazer todas essas mudanças de estilo virem à tona no presente. Para superar os obstáculos, o jovem Ator de hoje pode contar com uma escola de atuação, e este talvez seja o primeiro passo que o conduza à profissão teatral.

O Ator de hoje precisa ser ajudado. Aqui, a influência do professor é muito específica. Ele orienta o Ator quando este começa a trabalhar com idéias. O esclarecimento do texto, o entendimento do personagem, do estilo, da linguagem, do ritmo da peça – estimulam o Ator a experimentar a vida e o estilo do dramaturgo. É natural que o jovem Ator comece de forma errada.